Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
*V. 4, N°2, 2019. Página **229** de **236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 4: ECONOMIA, ETNODESENVOLVIMENTO E DEMOCRACIA

MANEJO AGROECOLÓGICO DO SOLO E AS PLANTAS BIOINDICADORAS NA UNIDADE DE PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE AGROECOLOGIA DA UFRB

ANDERSON DE SOUSA SECUNDO
Estudante do curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza; Técnico em Agropecuária e bolsista de extensão do Laboratório Vivo: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia da UFRB. andersonsecundo1998@gmail.com
GILSON MACHADO DA CRUZ
Estudante do curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza; Assentado em área de reforma agrária; Técnico em Agropecuária pelo PRONERA e extensionista do Laboratório Vivo: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia da UFRB;
EMANUELA SILVA TERRA NOVA
Estudante do curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza; trabalha com PANC e é extensionista do Laboratório Vivo: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia da UFRB;
SILVANA LÚCIA DA SILVA LIMA
Professora adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Coordenadora do Laboratório Vivo: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agroecologia e Educação do Campo.

O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Educação do Campo (NEA Educampo) é um projeto financiado pelo CNPq, fruto de edital específico para fomento de estudos e práticas agroecológicas. Na sua realização implantamos quatro unidades de produção agroecológicas que são acompanhadas por estudantes bolsistas no desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão. Em meio a produção de alimentos, identificamos no solo plantas espontâneas que surgem no ambiente sem necessidade do seu plantio, sempre condicionadas às características edafoclimáticas locais. A literatura mostra que elas são indivíduos pioneiros da sucessão ecológica na natureza e ponto de partida para a formação de um ecossistema. O objetivo deste trabalho é fazer a identificação, catalogação e caracterização das plantas bioindicadoras como parte da análise do solo. Guiados por um método de observação e pela abordagem sistêmica, realizamos práticas de manejo agroecológico com destaque para a capina seletiva, a cobertura do solo e a produção de biomassa, processo que contribui no ressurgimento da vida microbiana e na porosidade do solo permitindo sua respiração. A consequência é a

manutenção de um solo rico, profundo e saudável e, a conservação da biodiversidade com aumentando o número dos organismos e microrganismos do solo responsáveis pelo equilíbrio ecológico. Com a observação de campo identificamos plantas em maior abundância na área do NEA que indicam presença em excesso de nitrogênio em relação ao cobre, fruto do plantio sucessivo da leguminosa Feijão de porco na fase inicial do projeto. Muitas dessas plantas são comestíveis e/ou carregam propriedades medicinais.